

Os mercados financeiros globais vêm passando, especialmente nos meses de abril, maio e junho, por grande volatilidade nos preços dos ativos. No ambiente interno, a crise econômica aliada às incertezas do cenário eleitoral refletiu no mercado brasileiro, produzindo oscilações significativas em todos os ativos financeiros, tendo como agravante a greve dos caminhoneiros ocorrida no mês passado.

Em maio, alguns investimentos não deram o retorno esperado. No mercado de renda fixa, por exemplo, praticamente todos os títulos prefixados e atrelados à inflação tiveram retorno abaixo do CDI ou negativos.

No mercado de renda variável, o Ibovespa interrompeu o ciclo de quatro altas consecutivas nos últimos meses com um forte retorno negativo em maio. O índice caiu 10,87% no mês.

A BASES, apesar de ter de boas rentabilidades ao longo da sua trajetória, também é afetada por esse cenário, assim como os demais investidores.

Como reflexo dessa conjuntura, constatou-se uma variação negativa da rentabilidade do Plano Misto de -0,68%, em maio; e uma perda patrimonial no Plano Básico de - 0,37% no mesmo período.

Atualmente a BASES está próxima da alocação alvo da Política de Investimentos para renda variável, que é de 10%. Isso minimizou os efeitos negativos da recente queda do Ibovespa. Entretanto, dada à indefinição do cenário eleitoral e o atual nível de preços, que acreditamos que já reflete grande parte das revisões de cenário, julgamos oportuno ficar no ponto neutro 10%.

No momento, o ideal é manter a atual alocação em Renda Variável, com uma gestão ativa, essencial para a obtenção de melhores retornos e diversificação de estratégias, visando uma melhor relação Risco x Retorno.

“O momento ainda é de insegurança no ambiente interno em virtude das incertezas do processo eleitoral. Por isso, é aconselhável agora mantermos as diretrizes adotadas na Política de Investimentos e continuarmos em monitoramento constante do comportamento do mercado”, garante André Luiz Sancho, gerente Administrativo e Financeiro da Entidade.

Importante ressaltar que o histórico de boas rentabilidades dos Planos evidencia que a BASES tem sido capaz de superar momentos de crise como esse, recuperando perdas de maneira substancial e voltando a entregar bons resultados.

Nesse momento, a BASES reafirma que seus investimentos são respaldados por estratégias de longo prazo, que têm como objetivo buscar segurança e liquidez e que a Fundação mais uma vez está preparada para repetir a retomada de desempenho.

Os gráficos e as demonstrações contábeis dos Planos estão todos disponíveis no site da BASES.

Fonte: BASES, em 03.07.2018.